

#38

AGORA E NA HORA DE SUA MORTE
Surpresa: por trás de tanta polêmica, descobre-se que sim, o filme *A Paixão de Cristo* vale a pena ser visto

ROCK "ALTERNATIVO"
Pic-Nic faz um rock sem a cara habitual do gênero, agregando componentes diversos à sua música

O PAGAMENTO
Thriller futurista de John Woo tem quebra-cabeça de suspense e rende homenagens a Hitchcock

A LOVE SUPREME
John Coltrane é referência a todo músico interessado em desenvolver as técnicas de improvisação que influenciaram toda uma geração de artistas – inclusive de rock'n'roll

FINALMENTE... GRAM!
Banda acerta a mão na fórmula que mistura os quatro caras de Liverpool e músicas cantadas em português

MULHERES À BEIRA DE UM ATAQUE DE LETRAS
Primeiros trabalhos de três jovens escritoras causam boa impressão e conquistam espaço na literatura brasileira

O OUTRO LADO DA NOBREZA
O Rei Leão 3 volta ao começo e revela todo o ridículo nonsense do clássico filme original

PAREM AS ROTATIVAS!!!
Quais os principais arquétipos e estereótipos jornalísticos que o cinema costuma difundir? O livro *Jornalismo no Cinema* analisa essa questão

#38: Tempo que passa, histórias que se repetem

#28: Diante da supremacia do "tempo real" da web, a imprensa deverá dar maior relevância à apuração das informações do que ao velho "furo"

#10: Reflexões de quem um dia teve férias e chegou próximo do paraíso

Busca

OK

Picosearch



PAREM AS ROTATIVAS!!!

Quais os principais arquétipos e estereótipos jornalísticos que o cinema costuma difundir? O livro *Jornalismo no Cinema* analisa essa questão

por Fábio Freire (fabio_fcota@hotmail.com)



uinze filmes. Suspenses, romances, comédias e dramas

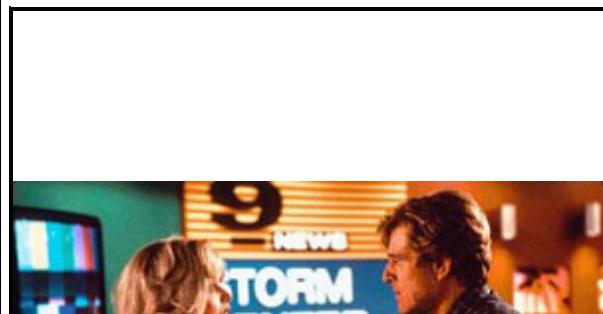
políticos. Alguns baseados ou inspirados em fatos verídicos, já outros saídos da fértil imaginação de roteiristas. Obras-primas do cinema que apresentam uma abordagem inédita sobre determinado tema ou filmes-pipoca prontos para serem consumidos e esquecidos logo em seguida.

Todos com um aspecto em comum: apresentam os bastidores do jornalismo, seja como foco principal ou como coadjuvante para o desenrolar da trama. O jornalista como repórter, produtor, apresentador de têve, assessor. Todos representados na telona por grandes atores e astros do cinema (Al Pacino, Kirk Douglas, Michelle Pfeiffer, Dustin Hoffman, Robert Redford), através da visão de importantes cineastas (Billy Wilder, Alan J. Pakula, Gláuber Rocha, entre outros). É a partir dessa premissa que o livro *Jornalismo no Cinema* (Ed. da Universidade/UFRGS, 295 págs.), organizado pela Doutora em Comunicação pela ECA/USP Christa Berger, apresenta um pequeno mosaico da produção cinematográfica que trata do tema jornalismo e mídia.



Cena de *O Informante*

O livro pretende apontar caminhos sobre uma importante questão: como o cinema procura retratar o jornalista, sua rotina, questionamentos éticos, dificuldades profissionais e até pessoais. O jornalista que reúne características de um herói, quase um policial, sempre em busca da verdade por trás dos fatos. O jornalista ético, talentoso, que coloca sua profissão à frente de tudo, inclusive vida particular. E, claro, o jornalista arrogante, egoísta, anti-ético, que está acima de tudo e de todos e só se preocupa com o próprio umbigo, sua imagem. Arquétipos e estereótipos difundidos pelo cinema e que vendem uma imagem muitas vezes falsa da profissão, que está longe do romantismo e glamour apresentados nas telas.



Jornalismo no Cinema é o resultado de uma extensa pesquisa realizada por Berger no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação da UFRGS. Cerca de 25 mil sinopses de filmes foram consultadas até que 785 delas fossem relacionadas ao tema em estudo. Desse total, sessenta filmes foram assistidos

Michelle Pfeifer e Robert Redford em *Intimo & Pessoal*

e quinze, selecionados e analisados para a coletânea de artigos, escritos por vários autores, que compõem o livro. Como a própria Christa Berger faz questão de mencionar na apresentação da obra, alguns filmes importantes como *Cidadão Kane* ficaram de fora, mas *Jornalismo no Cinema* não pretende de forma alguma

encerrar o assunto, apenas apresentar uma visão lançada sobre as quinze produções escolhidas.

Os artigos partem de filmes tão díspares como *A Montanha dos Sete Abutres*, de Billy Wilder, considerado um dos clássicos do *newspaper movie*, tendo inclusive influenciado as regras do gênero (basta assistir *O Quarto Poder*, de Costa-Gravas, para perceber isso), a produções mais comerciais como o romance água-com-açúcar *Intimo e Pessoal*. Aliás, a seleção eclética dos filmes é um dos pontos fortes do livro, já que este não se limita apenas a clássicos nem sempre possuidores de apelo junto ao público. Na verdade, em momento algum os artigos tratam as produções de forma discriminatória, apontando importantes traços e apresentando estereótipos visíveis tanto nos clássicos quanto nos chamados "menores". A partir daí, discute-se questões de gênero (*Ele disse, Ela disse*), o realismo no cinema (*Intimo e Pessoal*), a relação entre cinema e política (*Mera Coincidência, Todos os Homens do Presidente, Viva a República, Rosa Luxemburg*) e a própria conduta ética do jornalista (*O Informante, O Poder da Imagem, A Montanha dos Setes Abutres*). Outros filmes analisados são *Um Dia Muito Especial, A Honra Perdida de Uma Mulher, A Trama, La Dolce Vita, A Dama de Preto e Terra em Transe*, o único nacional.

Alguns artigos pecam por fugir um pouco do tema, a análise do foco jornalístico apresentado pela produção, se atendo muito mais a questões políticas e sociológicas. Mas, felizmente, essa falha é compensada pela fácil leitura e diálogo criado entre os interlocutores: autor e leitor. Essa característica acaba por tornar o livro ainda mais interessante, tanto para aqueles que estão a procura de um maior entendimento da relação jornalismo-cinema, quanto para cinéfilos e curiosos à procura apenas de uma boa leitura. Uma dica: mesmo não sendo pré-requisito necessário à leitura de *Jornalismo no Cinema*, assistir antes aos filmes analisados amplia, e muito, a compreensão da leitura dos mesmos proposta pelos autores. Ainda acompanha o livro um CD-ROM com a ficha técnica e sinopse da filmografia pesquisada. 

Dustin Hoffman em *Todos os Homens do Presidente*